

-----**ATA N.º 23/2022**-----

-----Ao segundo dia, do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Teresa Ferrão Cardoso;-----

-----José Alfredo de Almeida Silva;-----

-----Faltou a esta reunião, a Senhora Vereadora Maria Teresa Meireles da Cunha.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva e coadjuvada pela Assistente Técnica Marina Isabel da Silva Chagas.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento do requerimento n.º 16087, apresentado pela Senhora Vereadora Maria Teresa Meireles da Cunha, a solicitar a justificação de falta à presente reunião pelo motivo de se encontrar ausente do País.-----

-----*O Executivo considerou a falta justificada.*-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZANOVE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**-----

-----Foi presente a ata número vinte e dois, da reunião ordinária do Executivo do dia dezanove, do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e

dois, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por unanimidade.** -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público. -----

-----Esteve presente nesta reunião, o Eng.º Filipe Guerra que começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida, na qualidade de Presidente de Junta da Freguesia de Vale de Azares, expôs alguns assuntos, nomeadamente e de maior importância, a falta de água na Freguesia, particularmente na localidade do Grichoso. Iniciou dizendo que lamenta a falta de resposta aos diversos *emails* que a Junta tem endereçado ao Senhor Presidente da Câmara. Disse que, o problema começou a partir do mês de julho, quando surgiu a dificuldade da seca, porém, quatro meses depois, essa ainda é a justificação que tem servido para a falta de água na Freguesia. Entretanto, e da mesma forma que tem sido relatado nos *emails*, ao longo destes tempos, constataram factos que não passam pelo problema da seca extrema, nem pelos supostos consumos ilegais. Por outro lado, sendo o Município a entidade máxima responsável pelo abastecimento de água no Concelho, alertou que a Junta de Freguesia tem colaborado bastante com o Município neste processo, tem tido despesa com a abertura e fecho dos depósitos, pois se os depósitos estivessem sempre abertos, o problema gerava-se também pelas outras três localidades. -----

-----De seguida, deixou uma palavra de apreço aos Bombeiros de Celorico da Beira, que ao longo deste tempo, em época de incêndios, foram magníficos. -----

-----Prosseguiu, dizendo que à medida que os dias vão passando, ao abrir e fechar diariamente os depósitos, constataram que o gasto de água é o dobro ou o triplo do que seria necessário, sobretudo no último depósito que abasteceu o Grichoso. Disse que, como técnico na área e com conhecimento de causa, fez um cálculo considerando a população servida na localidade do Grichoso e calculando, também, o volume do último depósito de serviço à mesma localidade, verificou que um depósito cheio dá para abastecer essa localidade o dia inteiro. Inicialmente, também, consideravam a possibilidade de seca extrema, posteriormente passaram a ter em conta apenas os consumos ilegais ou fuga. Entretanto, quando surgiram as primeiras chuvadas, o depósito estabilizou, logo, a eventualidade de uma fuga foi igualmente descartada. Salientou que a água é um bem essencial e, por essa razão, têm do outro lado uma população que neste momento, em termos de contagem, fruto do ar que passa na tubagem, dispara, levando os contadores a marcar mais metros cúbicos. Nesse sentido, apelou para que o Senhor Presidente tenha esse cenário em consideração. -----

-----De seguida, comunicou que a Junta de Freguesia tem sido acusada de nada fazer para a resolução desse problema. Disse que, nunca se manifestou publicamente, nem nunca tirou dividendos políticos, porque não compactua com essa forma de estar, até porque tem consciência que até para a Câmara, esse é um problema de difícil resolução. Porém, gostaria de ver uma maior envolvência dos técnicos do Município até detetarem o problema, pois por ser uma rede antiga, que tem poucos passadores é necessário sectorizá-la, fazer experiências e existirem contadores à saída dos depósitos. Mais disse que, há uma semana, num dos *emails* que remeteu ao Senhor Presidente solicitou que se deslocasse à Freguesia de Vale de Azares no sentido de se efetuar uma sessão de esclarecimento à

população, em razão de que para a Junta de Freguesia é desagradável ter culpas de uma situação, para a qual tem contribuído muito. Assim, considera fundamental que seja divulgada uma informação a dar conhecimento de que a Junta de Freguesia tem cumprido com todas as suas obrigações na resolução do problema. Alertou, também, para a questão dos aquecimentos, pois com a falta de água o sistema acaba por não funcionar e pode ser perigoso. -----

-----De seguida, prosseguiu demonstrando um descontentamento relativo a algumas situações que dizem respeito à escola primária da Freguesia. Posto isto, disse que desde o seu encerramento aconteceram duas ou três situações que, na qualidade de Presidente de Junta, o fizeram sentir-se descontente, dado que deveria ser o primeiro a ser abordado, nomeadamente o fecho da mesma, o qual teve conhecimento por terceiros. Posteriormente e, também, sem o seu conhecimento, terá sido estabelecido um protocolo com a Associação os Bazófiás. Ainda que o edifício seja património da Câmara Municipal, sente que, sobretudo, é da Freguesia de Vale de Azares. Nessa sequência, reforçou o seu total desânimo e comunicou que já tinha, também, idealizado um projeto para dar vida a esse edifício que, entretanto, tem sido gerido pela referida Associação, mas com um enorme desleixo, no qual as janelas do edifício estiveram partidas durante um ou dois anos. Ao entrarem no imóvel para a preparação da sala de voto, aquando as eleições presidenciais, perceberam que o desmazelo era ainda pior do que imaginavam, cenário que o levou a tomar a iniciativa de contactar o então Vereador Bruno Almeida e, em poucos dias, os vidros foram colocados. -----

-----Mencionou, ainda, uma outra situação respeitante à Escola Primária, em que mais uma das salas do edifício foi ocupada pela Associação de Caça e Pesca. Esclareceu que essa Associação, já há alguns anos que ocupava o piso superior do salão da Junta, um espaço com condições e que era cedido a título gratuito com água e luz, no entanto, e durante o seu período de férias, teve conhecimento que fizeram o despejo de todo o

equipamento deles para a escola. Disse que, nada tem contra a Associação, pois terão todo o seu apoio dentro das suas possibilidades, mas, mais uma vez, desanima ao ver aquele edifício encravado sem qualquer programação de futuro. Porém, questionou o Senhor Presidente relativamente à existência de algum inventário do espólio dessa sala e se tem conhecimento onde foi colocado após as referidas mudanças, porque sentindo que todo aquele material escolar é da Freguesia e, sendo ele o representante máximo da mesma, gostaria de o preservar em sítio digno. ---

-----Relativamente ao evento do Festival do Azeite, que se está a aproximar, ainda que sem data definida, adiantou que, brevemente, irá solicitar uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de requerer algum apoio para promover o azeite que considera um dos produtos rei do Concelho. É certo que, tendo uma maior envolvimento por parte do Município, que tem mais capacidades e outras estruturas em termos de recursos humanos, poderão dar uma maior imagem ao Concelho. Portanto, estão totalmente disponíveis para trabalhar com a Câmara, porque ser de outra maneira não faz sentido. -----

-----Por último, disse que com o aproximar da realização do Orçamento Municipal, gostaria que ficasse registada a intenção de alguma intervenção de envergadura na Freguesia de Vale de Azares. Nessa sequência, sugeriu o Largo da Igreja no Soutinho, que sendo um local de grande potencial merece ser intervencionado, assim como, a pavimentação da estrada, desde a Fonte Arcada até à Capela da Nossa Senhora de Azares, sendo essa, também, uma obra muito necessária, pois todos os anos o Município faz intervenções para arranjar o caminho de terra. -----

-----Para finalizar, reforçou para que a Câmara realizasse um comunicado relativamente à colaboração que a Junta de Freguesia tem prestado na questão da água e, se possível, uma sessão de esclarecimento para acalmar a população. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** solicitou a presença da Técnica responsável pela Secção de Águas, Hermínia Paixão, para prestar alguns esclarecimentos. -----

-----Relativamente às questões expostas, começou por reconhecer que algumas são pertinentes e que existe consciência delas, uma ou outra, pontualmente, não concorda e não as entende da mesma forma. Nesse sentido, comunicou que tem lido os *emails* que lhe são enviados, aceita a crítica, mas por vezes, quando ainda não existem soluções, adia-se a resposta. Todavia, o problema da água na Freguesia de Vale de Azares está a ser analisado e com a preocupação devida, porque sem dúvida que é um problema de grande dimensão, sendo que o interesse e a preocupação do Município é o mesmo da Junta de Freguesia. -----

-----De seguida, passou a palavra à Técnica para que explanasse qual tem sido a mensagem que lhe tem sido passada relativamente a esta questão. -----

-----A Técnica começou por dizer que a mensagem é ir para o terreno, vigiar, limpar as nascentes e, caso a Câmara não tenha capacidade para a resolução do problema, avançar para a contratação de empresas especializadas. Adiantou, ainda, que andaram todo o verão em cima do acontecimento, onde perceberam que numa semana os depósitos eram cheios quatro vezes ao dia e na semana seguinte uma vez era suficiente. Assim, foi descartada a possibilidade de fugas, encarando a hipótese de alguma maldade. -----

-----No seguimento, o Senhor **Presidente da Câmara** questionou se recentemente existiu a descoberta de alguma situação anómala. -----

-----Em resposta, a Técnica confirmou que, de facto, tem novas informações, nomeadamente, na semana passada ao desmatar as nascentes, foi descoberto o desvio de uma delas, que esteve a ser

desviada todo o verão. Porém, o seu percurso natural foi retomado para repor os reservatórios grandes, que são os do Soutinho e que estavam abaixo do nível, bem como, em simultâneo, foi transmitido aos Bombeiros que mantivessem o abastecimento diário para conseguirem recuperar esses reservatórios. Esta situação ocorreu no início da passada semana, na quinta-feira mantiveram os reservatórios abertos, inclusive nesse dia, foram para o terreno para a deteção de fugas e, como o reservatório sempre esteve aberto, conseguiram detetar uma fuga que, no imediato, foi reparada. Na sexta-feira, os reservatórios continuavam a recuperar bem com aquela nascente, entretanto foi-lhe dito que presentemente já estavam vazios. Assim sendo, questiona-se sobre o que terá acontecido durante o fim de semana. -----

-----De seguida, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que sem dúvida que a população é a maior lesada, ainda assim, a Câmara em termos de responsabilidade, é igualmente lesada, considerando que é quem tem o compromisso direto perante as Águas do Vale do Tejo. Reforçou que, face à gravidade do problema, estão dispostos a recorrer a todas as opções, custe a quem custar e, caso seja necessário seguem pelo caminho das autoridades policiais, pois não vão ter complacência por quem, supostamente, age voluntariamente de forma criminosa.-----

-----A Técnica adiantou, ainda, que já foi realizado o levantamento da substituição da conduta e, do mesmo modo, detetaram, ainda, a existência de muitos contadores dentro das habitações. Agora é só fazer o levantamento e entrar no terreno. -----

-----A Senhora **Vereadora Teresa Cardoso** pediu a palavra para comunicar que a Câmara comprou um detetor de fugas e como já foi referido, de facto, têm ido sistematicamente para o terreno e não têm sido detetadas fugas que justifiquem essa redução do nível dos depósitos. Mas

depois acontecem situações anómalas, em que na época de Verão, quando havia menos água, os depósitos suportaram o nível de água adequado durante uma semana, entretanto, de um dia para o outro e, depois das primeiras chuvas, acontece que os depósitos descem substancialmente e ficam sem água, o que leva a crer na existência de mão criminosa. -----

-----Quanto ao pedido solicitado pelo Senhor Presidente de Junta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que perante as evidências, poderá ser feito um comunicado a participar a estranheza de toda a situação e onde a Câmara assume a responsabilidade do problema. Por seu lado, reconhece o envolvimento e empenho da Junta de Freguesia neste processo. Acrescentou que, também, já demonstrou o seu desagrado, diversas vezes, pois gostaria que este assunto tivesse um maior progresso, mas na verdade, não têm capacidade de resolução do problema, nem recursos humanos. Porém, tem dito que aquilo que não conseguirem fazer contratarão empresas especializadas, porque a situação é preocupante. ----

-----O Senhor **Vereador José Albano** referiu que no verão de dois mil e dezassete, também se passaram graves constrangimentos relacionados com a falta de água, em que posteriormente se verificou a existência do uso indevido para proveitos próprios. Relembrou que tinham relatórios da empresa das Águas de Portugal, onde algumas zonas afetadas apresentavam consumos em mais de 60% relativamente à fatura que era paga. Perante essa evidência, foi feita uma proposta a uma empresa de Lisboa que se propunha a fazer a correção de todas essas situações, mas que não foi despachada. Se já não houver registo dessa empresa, poderão ser outras que mesmo com um custo que, inicialmente, possa parecer dispendioso, é certo que posteriormente todos irão recuperar. No caso da Freguesia de Vale de Azares, já perceberam através dos indicadores que, efetivamente, existe um uso abusivo. Disse que, independentemente dos

esforços que a Câmara exerça, considera que estão perante um caso que deve ser apresentado a outras autoridades, para que façam uma investigação rigorosa, porque há indícios de criminalidade.-----

-----Sobre a intervenção relativa à escola primária, o Senhor **Presidente da Câmara** expressou que há uma concordância em termos dos princípios, mas não em termos do processo. Esclareceu que, efetivamente, foi celebrado um contrato de comodato com a Associação os Bazófiás, sendo que na altura a presidente da Associação era o elemento número dois da Junta de Freguesia, pelo que o suposto era que o Eng.º Filipe, na qualidade de Presidente, tivesse conhecimento desse acordo. Assim sendo, considera que esta intervenção peca por ser tardia, pois é a primeira vez que lhe é manifestada a pretensão de um projeto para aquele edifício. Sendo que as escolas são património da Câmara, tencionam que alguém assuma a responsabilidade no sentido de lhes dar alguma utilidade. Porém, sempre que aparece uma solicitação simultânea, a preferência é sempre para as Juntas de Freguesia, por ser o Órgão máximo e legítimo de uma Freguesia. Portanto, foi celebrado o contrato com a referida Associação e não houve qualquer manifestação de desagrado ou alguma solicitação no sentido de ser de outra forma.-----

-----Por fim, referiu que o fecho da escola era inevitável. -----

-----De seguida, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares frisou mais uma vez que, no caso do encerramento da escola, gostaria de ter sido informado em primeira mão.-----

-----No que concerne à intervenção relativa à Associação do Clube de Caça e Pesca, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que não iria comentar a exposição de desagrado do Senhor Presidente de Junta, pois são questões que não dizem respeito à Câmara e, por isso, não devem tomar partido, nem fazer defesa de ninguém. Mas quanto a esse assunto,

esclareceu que a referida Associação solicitou que a Câmara lhe dispensasse uma sala no edifício da escola, mas foi-lhes dito que existia um contrato de comodato com a Associação os Bazófiás e, assim sendo, o pedido teria que ser dirigido a eles e foi o que aconteceu. -----

-----Nesse sentido e atendendo ao aproximar do Festival do Azeite, o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares** questionou se têm direito a usar o espaço exterior à escola Primária, considerando que é a Junta que se responsabiliza pela manutenção e limpeza de todo o espaço envolvente ao edifício. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu de forma afirmativa. Mais disse que, se houver algum projeto para alguma das salas, a Câmara propõe-se como intermediário, porque o que pretendem é que todos os espaços sejam ocupados. -----

-----Sobre o Festival do Azeite disse que a Câmara também está empenhada em que o evento seja maior e melhor.-----

-----Sobre as sugestões para o orçamento, deixou o compromisso de que o Largo da Igreja, a tempo oportuno, será intervencionado pela Câmara. Quanto ao caminho para a Senhora de Azares, quando houver capacidade financeira será considerado, dado que também é um caminho significativo com algum movimento. -----

-----De seguida, o munícipe Dr. Júlio dos Santos começou por cumprimentar todos os presentes, em particular os eleitos e desejou que o mandato corra bem e que o trabalho seja profícuo. -----

-----Em representação da Confraria da Castanha Serra da Estrela prosseguiu, dizendo que é uma Associação concelhia que vai levar a efeito a atividade dos 1.ºs Encontros de Artes & Letras das Terras Altas, a Poesia no Mundo Digital, que decorrerá de onze a treze de novembro. Nesse sentido, distribuiu o programa para conhecimento de todas as atividades e

os respetivos convites para que o Executivo esteja presente em todas as ações do evento. Por fim, disse que o objetivo é trazer cultura, animação e ação para Celorico da Beira.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que as dinâmicas criadas pelas associações são sempre bem-vindas, porque dinamizam o território.--

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----*Nada havendo a tratar, passou-se à Ordem do Dia.* -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**1.1 ASSUNTO: 9ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2022**--

-----Foi presente informação interna, datada de 27/10/2022, com registo n.º 19754, submetendo para aprovação a 9.ª Alteração ao Orçamento e GOP's de 2022, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** questionou relativamente à rubrica das transferências de capital para as Freguesias, onde aponta um reforço necessário para a União de Freguesias da Rapa e Cadafaz.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que essa rubrica é um lapso, atendendo a que já tinha sido aprovada numa outra reunião. -----

-----De seguida, o Senhor **Vereador José Albano** pretendeu saber sobre a rubrica de eventos e exposições de produtos regionais, se o reforço de 10.000€ é referente apenas às despesas para o Natal. -----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que a verba em questão é para o programa de Natal, incluindo equipamentos, eventos e iluminação. -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor **Vereador José Albano**, aprovar a 9.ª Alteração ao Orçamento e GOP's, referente ao ano de 2022. -----

-----1.2. **ASSUNTO: MINUTA DE CONTRATO PARA O SERVIÇO DE LEASING FINANCEIRO PARA A AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA 100% ELÉTRICA - RENAULT KANGOO E-TECH ELECTRIC** -----

-----Foi presente informação interna, datada de 25/10/2022, com o registo interno n.º 19588, apresentando para aprovação a minuta de contrato referente ao serviço supra mencionado, para que a mesma seja aprovada em reunião de Executivo, nos termos do estipulado na alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a **Minuta de Contrato para o serviço de leasing financeiro para aquisição de uma Viatura 100% elétrica – Renault Kangoo E-TECH Electric**. -----

-----2. **SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** -----

-----**ASSUNTO: MOBILIDADE INTERCARREIRAS - LÚCIA MARIA DE SOUSA DIAS PERALTA** -----

-----Foi presente informação da Secção de Recursos Humanos, com registo interno n.º 18941, datada de 17/10/2022, referente ao pedido de mobilidade intercarreiras da trabalhadora identificada em epígrafe, da carreira de Assistente Operacional, para a carreira e categoria de Assistente Técnica, documento cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a mobilidade intercarreiras, para a carreira e categoria de Assistente Técnica, da trabalhadora identificada na informação técnica, bem como, o acréscimo da despesa decorrente da mesma.** -----

-----**3. SECÇÃO DE EDUCAÇÃO** -----

-----**ASSUNTO: ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – EDUCAÇÃO** -----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 19746, datada de 27/10/2022, referindo que após reunião celebrada com a Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Delegação de Competências na área da Educação e, verificando-se que o Agrupamento de Escolas já tinha realizado os procedimentos para a contratualização dos profissionais necessários para assegurar as Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo 2022/2023, concluiu-se que seria necessário proceder à alteração do Contrato de Delegação de Competências na sua cláusula 9.ª. -

-----Acresce a esta alteração da Delegação de Competências a transferência dos valores necessários para a liquidação das remunerações dos profissionais que asseguram as AEC's de acordo com os dados remetidos pelo Agrupamento de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião -----

-----Tomou a palavra o Senhor **Vereador José Alfredo** para esclarecer que, numa primeira fase, houve um contrato de delegação de competências com o Diretor do Agrupamento de Escolas, referente às Atividades de Enriquecimento Curricular. Porém, no início do contrato desconheciam a forma de financiamento dos encargos com os profissionais que iriam assegurar essas mesmas atividades. Nessa sequência, o Agrupamento deu início ao procedimento concursal no sentido de contratar os respetivos técnicos mas, entretanto, houve conhecimento que o contrato deveria ter sido realizado pelo Município. Dado que o Agrupamento já tinha contratado os técnicos, só existiam duas soluções, ou anulavam o contrato, o que iria causar prejuízo aos técnicos, ou procediam a uma prestação de serviço. Como essas soluções não foram aceites, a hipótese encontrada, com conhecimento da DGEstE, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, foi transferirem o montante necessário para o Agrupamento a fim de realizarem o pagamento dos respetivos recursos humanos.-----

-----Em suma, o proposto para votação é a alteração do mencionado contrato, bem como a aprovação da transferência do montante necessário para os técnicos.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração do Contrato de Delegação de Competências na sua cláusula 9ª., nas alíneas d), e) e f).**-----

-----**Mais deliberou, autorizar/aprovar a transferência do valor necessário para liquidação dos profissionais que asseguram as AEC's.**-----

-----**4. SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "REABILITAÇÃO DA ESCOLA EB1 DE LAJEOSA DO MONDEGO - ESCOLA DE ACOLHIMENTO" - RELATÓRIO FINAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente informação com registo interno nº 19557, datada de 25/10/2022, do júri do concurso enviando o Relatório Final de Análise das Propostas apresentadas ao Concurso Público para adjudicação da Empreitada. -----

-----Com base na análise efetuada, o Júri propõe a adjudicação da empreitada **“Reabilitação da Escola EB1 de Lajeosa do Mondego – Escola de Acolhimento”** à empresa **Constro-Celoricense, Lda.**, com o respetivo montante apresentado na proposta, pelo prazo de 180 dias, documento cuja cópia se anexa a esta ata (5), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta constante no Relatório Final, para efeitos de adjudicação da empreitada **“Reabilitação da Escola EB1 de Lajeosa do Mondego – Escola de Acolhimento”** à **Constro-Celoricense, Lda.**, pelo montante de **393 703,82€** (trezentos e noventa e três mil, setecentos e três euros e oitenta e dois cêntimos), pelo prazo de 180 dias. -----

-----**5. SECÇÃO DE OBRAS PARTICULARES** -----

-----**5.1 ASSUNTO: CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO - Req. 15536**-----

-----**Nome: Nathalie Marques da Costa e Rui Miguel Azevedo Carvalho Castro Martins**-----

-----Foi presente para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, (requerimento número 15536) a deferir a emissão de certidão de dispensa de licença de utilização, para um edifício, sito na Rua António Fernandes Costa Almeida, n.º 12, da União das Freguesias de Celorico (S. Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego, Concelho de Celorico da Beira. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, datado de 21/10/2022, onde consta “Deferido nos termos da informação técnica”.-----

-----5.2 ASSUNTO: CERTIDÃO DE DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO - Req. 14383-----

-----Nome: Maria Anizabel Rosa da Fonseca Pires Cabral-----

-----Foi presente para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, (requerimento número 14383) a deferir a emissão de certidão de dispensa de autorização de utilização, para um edifício, sito na Quinta do Ribeiro Velho, da Freguesia de Fornotelheiro, Concelho de Celorico da Beira.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, datado de 21/10/2022, onde consta “Deferido nos termos da informação técnica”.-----

-----5.3 ASSUNTO: CERTIDÃO DE DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO - Req. 14384-----

-----Nome: Maria Anizabel Rosa da Fonseca Pires Cabral-----

-----Foi presente para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, (requerimento número 14384) a deferir a emissão de certidão de dispensa de autorização de utilização, para um edifício, sito na Quinta do Ribeiro Velho, da Freguesia de Fornotelheiro, Concelho de Celorico da Beira.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, datado de 21/10/2022, onde consta “Deferido nos termos da informação técnica”.-----

-----**5.4 ASSUNTO: CERTIDÃO DE DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO - Req. 14432**-----

-----**Nome: Maria Anizabel Rosa da Fonseca Pires Cabral**-----

-----Foi presente para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, (requerimento número 14432) a deferir a emissão de certidão de dispensa de autorização de utilização, para um edifício, sito na Quinta do Ribeiro Velho, da Freguesia de Fornotelheiro, Concelho de Celorico da Beira.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, datado de 21/10/2022, onde consta “Deferido nos termos da informação técnica”.**-----

-----**6. SECÇÃO DE TRÂNSITO E VIAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DA VIA PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FESTIVAS E OUTRAS - FESTIVAL DA CASTANHA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Sobre o assunto em epígrafe, foi presente, para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara (informação interna n.º 19539), datada de 24/10/2022, a deferir o pedido de autorização de utilização da via pública para a realização de atividades festivas e outras, no âmbito do Festival da Castanha, desde as 13:00h do dia 29 de outubro até às 20:00h do dia 30 de outubro do corrente ano.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho exarado pelo Senhor Presidente da Câmara, datado de 24/10/2022, onde consta “A reunião de Executivo para ratificação.”**-----

-----**7. GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM**-----

-----**ASSUNTO: SORTEIO DE NATAL NO COMÉRCIO LOCAL 2022**-----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 19744, datada de 27/10/2022, referindo que no âmbito do programa de animação para a época natalícia de 2022, é remetido o Regulamento do Sorteio de Natal do Comércio Local 2022, o qual foi elaborado com a colaboração da ACISCEL – Associação Comercial, Industrial e Serviços de Celorico da Beira, para aprovação em reunião de Executivo, documento cuja cópia se anexa a esta ata (6), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----  
-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Sorteio de Natal do Comércio Local 2022 para a época de vigência do mesmo.**-----  
-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----  
-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram doze horas e dez minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Isabel Maria do Nascimento Inocência Silva, que a secretariei. -----  
-----  
-----